



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



“INSUCESSO NAS ADOÇÕES” MOTIVOS QUE LEVAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEREM DEVOLVIDAS NO PROCESSO DE ADOÇÃO

Bruna Jaroslav dos Santos^a, Cassia Ferrazza Alves^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Cassia Ferrazza Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Adoção. Criança. Adolescente e
Devolução.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A adoção pode ser definida como a construção de um vínculo entre pais e filhos, envolvendo uma série de fatores relacionados a este contexto social e exclusivamente afetivo, indo além do fator biológico. Perante a sociedade a adoção traz alguns desconfortos associados aos sentimentos de medo, poder, desejos e diante de falas com prejulgamentos. No entanto estas fantasias fazem com que as pessoas busquem a forma de adoção “à brasileira”, neste caso o bebê é direcionado a terceiros que não estão devidamente cadastrados no Cadastro Nacional da Adoção (CNA), e sem o conhecimento do poder judiciário (TEXEIRA FILHO, 2010). No entanto, este ato se tornou constante e foi julgado como crime conforme Lei nº 12.010/09, sendo evidenciadas grandes alterações no judiciário brasileiro promovendo a integração completa e gradativa do adotado com seus pais adotivos e demais membros da família substituta, facilitando a adaptação construindo os laços afetivos, tendo os mesmos direitos dos biológicos (FIGUEIREDO, 2010). Porém, muitas famílias ao defrontar-se com os primeiros problemas com relação à criança, declaram ao judiciário a vontade de devolvê-la (SILVA, 2010). Desta forma, o objetivo deste estudo é identificar os motivos que levam a criança e adolescente a serem devolvidos no processo de adoção a partir de uma revisão de literatura.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo trata-se de uma revisão de literatura exploratória, sem considerar período, nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foi utilizada a seguinte palavra-chave: “adoção e devolução”. A análise dos materiais foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram localizados os artigos para análise do resumo, sendo localizados 12 artigos. A partir da leitura dos resumos, foram excluídos seis artigos que não abordaram a temática e um que

não se encontra mais disponível o texto completo na base de dados, restando cinco artigos para a análise do texto completo (segunda etapa da análise). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nos artigos analisados, foi possível identificar que a infertilidade e a sobrevalorização da paternidade estão relacionadas aos motivos pela busca da adoção, pois a tentativa do filho biológico tem sido relatada como a primeira opção (OTUKA *et al.*, 2013). Embora tenham sido analisados artigos que abordam a temática da adoção, foi possível identificar poucos resultados sobre a devolução de jovens adotados. Em um dos artigos de revisão sistemática com a participação de 450 pais adotivos, obteve-se um índice de 3,3% de devoluções, porém, muitos serviços para auxílio na pós adoção foram acionados (ROSSATO *et al.*, 2017). Os principais fatores identificados como características dos pais adotivos dos quais ocorreu a devolução foram: não ser familiar da criança adotada; não ter outras crianças em casa; serem pais jovens, com menor nível educativo; terem dificuldades para lidar com a diferença e suportar frustrações; apresentarem dificuldade de conter a agressividade da criança; terem expectativas não realistas sobre família, infância e adoção (ROSSATO *et al.*, 2017). Também, Ghirardi (2008) identificou que existe um sentimento misturado com a idealização e a romantização da adoção. Além disso, muitos pais buscam uma “compensação do filho não gerado” pelo filho adotado. Com isso, é possível que resulte na devolução da criança ou adolescente, caso não houver fortalecimento dos vínculos e a clareza do lugar do filho adotado (GHIRARDI, 2008). Já em outro estudo com análise de conteúdo exploratória, foi consultado 10 processos de casos de devolução no Rio de Janeiro, sendo identificados, em todos casos, relatos responsabilizando a criança/ou adolescente pelo fato da devolução. Destes 10 processos analisados, foi dito que a devolução ocorreu pelo comportamento da criança/ou adolescente com 60%, e os demais por situações de relacionamentos com o adotado (LEVY *et al.*, 2009). Diante dos motivos expostos e, por vezes, não se tendo consciência do real motivo que se busca pela adoção, é necessária a preparação no processo de adoção, pois poucas pessoas buscam estar seguros nesta decisão e poderá ocasionar na devolução. **CONCLUSÃO:** A partir dessa revisão, ainda com dados parciais, foi possível verificar a importância da preparação para o processo de adoção das famílias habilitadas. Desse modo, sugere-se a construção de espaços para oportunizar momento de escuta, dos pais falarem sobre suas angústias, além de haver trocas de informações. Possivelmente, estes espaços poderiam ser construídos antes mesmo dos pais estarem habilitados e cadastrados no Cadastro Nacional de Adoção, buscado conscientemente estes motivos. Desta forma, o filho adotivo assume um papel de fato na família, não somente como suprir a incapacidade de não gerar o filho biológico, mas sim gestando a inscrição para parentalidade e do filho escolhido.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, L. B. **Comentários à nova Lei Nacional da Adoção: Lei 12.010 de 2009.** Curitiba: Juruá, 2009.

GHIRARDI, M. L. A. M; LOFFREDO, A. M. **A devolução de crianças e adolescentes adotivos sob a ótica psicanalítica: reedição de histórias de abandono.** São Paulo: USP, 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

GONDIM, A. K.; et al. Motivação dos pais para a prática da adoção. **Boletim de psicologia**, São Paulo, v. 58, n. 129, p. 161-170, dez. 2008.

LEVY, L.; PINHO, P. G. R.; FARIA, M. M. “Família é muito sofrimento”: um estudo de casos de devolução de Crianças. **Psico**, Porto Alegre, PUCRS, v. 40, n. 1, pp. 58-63, jan./mar 2009.

OTUKA, L.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. OTUKA. Adoção tardia por casal divorciado e com filhos biológicos: novos contextos para a parentalidade. **Estudos de Psicologia**, v. 30, n. 1, p. 89-99, 2013.

ROSSATO, J. G.; FALCKE, D. Devolução de crianças adotadas: uma revisão integrativa da literatura. **Revista da SPAGESP**, v. 18, n. 1, p. 128-139, 2017.

SILVA, L. A. et al. Investigando o processo de adoção no Brasil e o perfil dos adotantes. **Revista de Ciências Humanas**, v. 44, n. 1, p. 191-204, abr. 2010.

TEIXEIRA FILHO, F. S. Os segredos da adoção e o imperativo da matriz bioparental. **Revista Estudos Feministas**, v. 18, n. 1, p. 241, 2010.